



ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação dos Bombeiros Voluntários Mirins e Juvenis de Birigui.		CNPJ: 03.679.782/001-25	
ENDEREÇO: Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 - Centro.			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16.200-004	TELEFONE: (18) 3641-7675/99793-3855
NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: Eder Mafisolli			CARGO: Presidente
R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR: 18.507.519-8 SSP/SP	CPF: 111.263.718-40	NACIONALIDADE: Brasileiro	DATA DE NASCIMENTO: 25/05/1968
ENDEREÇO: Rua: Agua Nativa, 154 – Vila Chafariz			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16.200-864	TELEFONE: (18) 99783-7644
DATA DO INÍCIO DO MANDATO: 01/04/2022		DATA DO TERMINO DO MANDATO: 31/03/2024	
E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL: edermafisolli@gmail.com			

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPOSTA

TIPO DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica	PERÍODO DE EXECUÇÃO: (início e término) 01/01/2023 a 31/12/2023
NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.	

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

O município de Birigui é conhecido como a "Capital Nacional do Calçado Infantil", tendo este como o setor que mais emprega no município. No entanto o piso salarial das diversas categorias se apresenta aquém ao suprimento das necessidades dos trabalhadores o que gera uma situação de vulnerabilidade financeira da maioria das pessoas residentes no município. Dados do IBGE mostra que em 2020, o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos, sendo a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 27.1%.

Segundo dados atuais do Censo Demográfico do IBGE a estimativa da população total em 2021 era de 126.094 pessoas residentes no município, sendo a parcela da população entre 0 e 14 anos totalizam 21.202 pessoas e de 15 a 19. Devido à fragilidade financeira das famílias, muitas dessas crianças e adolescentes não possuem condições de acesso a atividades diversificadas no município e passam períodos do dia muitas vezes "nas ruas" o que acabam as expondo a situações diversas de "risco" e "desproteção".

Dentro deste cenário a Organização da Sociedade Civil "Bombeiro Mirim" objetiva atender crianças e adolescentes provenientes em sua maioria de famílias consideradas vulneráveis financeiramente e também que vivenciem situações de risco social, crianças e adolescentes em situação de negligência, portadoras de necessidades especiais, em situação de defasagem escolar e diversas outras condições prioritárias. Sabemos que dentre as múltiplas expressões da questão social temos a "evasão escolar", a "violência física, psicológica e sexual", o "trabalho infantil", entre outras, que são recorrentes, na maioria das vezes, de fatores econômicos e sociais vivenciados pelas famílias.

A Organização oferta um serviço integrante da Política Pública de Assistência Social e de acordo com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), a proteção social no campo da Assistência Social consiste no conjunto de ações, organizadas em serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Essas provisões do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, visam a redução do impacto da desigualdade social e das vicissitudes naturais ao ciclo da vida. Compreende a família a partir dos seus diferentes arranjos e formas de organização, reconhecendo o campo das relações familiares e sociais como foco de atenção. Nesse contexto, o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento e Vínculos, complementar ao PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, tem como objetivos prevenir



situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é destinado a pessoas e/ou famílias que vivem em situação de desproteção social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social. Trata-se de serviço territorializado, referenciados ao CRAS e articulado ao trabalho com famílias realizado pelo PAIF. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o CRAS/PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses Serviços, permitindo identificar suas demandas e potencialidades para um atendimento que englobe a integralidade das demandas apresentadas pela família. Nessa direção, o SCFV é uma das ofertas que complementam o conjunto de ações desenvolvidas para a proteção social dessa família.

Diante dessa realidade apresentada, o serviço ofertado pela Organização "Bombeiro Mirim", possui total relevância no município, uma vez que trabalha visando à garantia da participação da criança e adolescente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, minimizando a exposição das mesmas a situações de risco, ofertando atividades que contribuam para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, de estímulo para o desenvolvimento do protagonismo individual, bem como, possibilita o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, diminuindo assim o impacto das expressões da questão social na vida dos usuários e de suas famílias.

4. OBJETO DA PARCERIA:

Executar em regime de mútua cooperação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na Modalidade I, de 06 a 15 anos, por 02 (dois) anos, a partir de 01 de janeiro de 2022, podendo ser prorrogado por mais 02 (dois) anos, a critério das partes e mediante apresentação do Plano de Trabalho anualmente, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social a serem formalizados por meio de Termo de Colaboração.



5. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). A Resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou o processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário e estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.

Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do Técnico de Referência, dos Orientadores Sociais e das crianças e adolescentes. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto às crianças e aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da Assistência Social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infanto-juvenil, a violência (física, sexual, psicológica), o aliciamento, o abandono, bem como, a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação e infraestrutura urbana. Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das desigualdades que são estruturais

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



na sociedade brasileira.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as crianças e adolescentes é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua, sendo o que se pretende alcançar através deste Plano de Trabalho.

6. OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL:

Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da oferta de serviço complementar ao trabalho social com famílias do PAIF, de modo a garantir proteção social a crianças, adolescentes e suas famílias, que vivenciam situações de desproteção social e/ou risco social.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como, estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.



7. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:

A Organização possui a meta de atendimento à **90 crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos.**

8. PÚBLICO-ALVO:

Crianças e Adolescentes encaminhados pelas Equipes Técnicas das unidades de CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Serviços de Acolhimento Institucional e por procura espontânea na Organização da Sociedade Civil, desde que preenchido instrumento de avaliação das desproteções sociais e cumprido a base territorial e fluxos estabelecidos com a Rede. Será assegurado, prioritariamente o atendimento a crianças e adolescentes encaminhados pela Rede de Serviços Socioassistenciais, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- Crianças e adolescentes que vivenciam situação de risco social atendidos pelos Serviços Socioassistenciais, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das esferas de Governo, Renda Cidadã, Bolsa Família, BPC, Ações Estratégicas do PETI e outros.



9. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

9.1. Formas de acesso:

O acesso das crianças e adolescentes ao SCFV, ocorrerá obrigatoriamente através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

No caso de procura espontânea da família diretamente na Organização, essa será encaminhada para acolhida junto ao CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, que se realizará através de atendimento Técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento da família para inclusão na OSC.

9.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência das crianças e adolescentes na Organização, no entanto, durante o período de sua participação no serviço, buscará ser garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral de suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo das crianças e adolescentes.

O fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de crianças ou adolescentes em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, será realizada discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para a adoção de estratégias conjuntas de intervenção.

9.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

Serão ofertadas até 20 horas semanais, garantindo no mínimo 03 horas diárias de atendimento por turno direto às crianças e adolescentes, onde serão ofertadas atividades/atendimento de segunda a sexta-feira, salvo no dia específico de feriado nacional ou



local. A Organização, dentro do seu planejamento anual, irá elaborar calendário, contendo os recessos, feriados e os dias destinados ao planejamento da Equipe.

9.4. Alimentação:

Será garantido o fornecimento de alimentação, em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais das crianças e adolescentes atendidos, sendo ofertado lanche e refeição nos dois períodos de atendimento.

9.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

A Organização terá como prioridade a oferta de um trabalho essencial ao público atendido, sendo:

- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;
- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações,

elaboração de relatórios e/ou prontuários;

- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e
- Mobilização para o exercício da cidadania.

O processo de trabalho da Equipe Técnica ainda irá contar com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, outros sistemas, elaboração de relatórios e prontuários, referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, participação nas reuniões de comissões dos serviços e nas reuniões de rede do território, elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.



9.6 Documentos a serem produzidos:

Para a qualificação do serviço, serão produzidos os seguintes documentos:

- Relatório de atividades: Relatório quali-quantitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados);
- Registro de informações/documentos na Plataforma de Transferência do Terceiro Setor no site da Prefeitura Municipal de Birigui; e
- Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento: será colaborado, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham crianças, adolescentes no SCFV.

9.7 Proposta Metodológica:

O SCFV para crianças e adolescentes será desenvolvido pautando-se numa intervenção formadora, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica das crianças e adolescentes, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.

No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as ações qualificadas como socioeducativas serão mediadas pelos grupos e voltadas a:

- Assegurar convivência e proteção social e promover a defesa e afirmação dos direitos, autonomia e cidadania, propiciando aprendizagens que são construídas na interação entre os sujeitos;
- Criar oportunidades de identificação de interesses e talentos; e
- Desenvolver capacidades e potencialidades, mediante apropriação e sistematização de informações e conhecimentos para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, no mundo do trabalho e em seu meio social.



- **Organização dos grupos de convivência:** será organizado com a inserção entre 20 a 25 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, sob a responsabilidade de um Orientador/a Social/ Facilitador/a de Oficinas. A constituição dos grupos passará por avaliação Técnica, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos mais adequados às suas vivências, idades, necessidades e potencialidades. Nessa avaliação, a Técnica irá considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos. Os grupos serão organizados garantindo-se a sua heterogeneidade na composição, ou seja, os grupos irão preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de crianças e adolescentes, gêneros, raças/etnias, orientação sexual, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência.

O SCFV irá incentivar a socialização e a convivência comunitária, a fim de promover entre os usuários trocas culturais e de vivências pautadas no reconhecimento das diferenças. Grupos heterogêneos potencializar essas trocas e vivências e permitir a construção de relações de respeito, cooperação e empatia.

- **Percursos socioeducativos:** O SCFV será realizado em grupos e as atividades organizadas em percursos socioeducativos, considerando um período de tempo para a sua execução. Os percursos partirão dos Eixos Orientadores do SCFV e o planejamento das atividades a serem executadas junto aos grupos estabelecerá objetivos, prevendo início, meio e fim para o seu desenvolvimento e as estratégias de ação preestabelecidas. Na fase de planejamento das atividades, serão identificadas as demandas de cada grupo em específico e quais atividades serão desenvolvidas para que determinados objetivos sejam alcançados, considerando os eixos orientadores do serviço. Os trabalhos realizados em cada percurso terão diferentes objetivos e possibilitará diferentes e progressivas aquisições aos usuários. Também será elaborado um cronograma para a execução das atividades do grupo com prazo de finalização. O planejamento das atividades contará com a participação das crianças e dos adolescentes tanto no processo de planejamento quanto na identificação dos objetivos, na definição de metas do grupo, na proposição de atividades, bem como, na avaliação. Os percursos socioeducativos terão uma proposta metodológica diferenciada para a faixa etária de 06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos, tendo em vista os interesses e necessidades da fase do ser criança, da pré-adolescência e da adolescência.



- Princípios orientadores: O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, serão compreendidos os:

- Processos de valorização/reconhecimento: trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- Escuta: trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- Produção coletiva: trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- Exercício de escolhas: trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- Diálogo para a resolução de conflitos e divergências: trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas: trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- Experiências de escolha e decisão coletivas: trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- Aprendizado e ensino de forma igualitária: trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas: trata-se de aprender e ter



domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e

- Reconhecimento e admiração da diferença: trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

- **Modalidades das ações socioeducativas:** As ações socioeducativas serão organizadas em percursos socioeducativo, de acordo com a sua natureza e formato, se apresentarão em duas modalidades distintas:

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolverão com as crianças e adolescentes um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolverão ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros serão diários e se organizarão em torno de temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes. A carga horária destinada para essa modalidade será de 50% do total de horas das atividades no SCFV;

- **Oficinas de Convívio por meio de Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, de brincadeiras, esportivas e de lazer, que buscarão estimular a criatividade, propiciar o acesso das crianças e dos adolescentes a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas serão estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuirão para reforçar a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tomar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. Dentro das oficinas de convívio será desenvolvida a "**Oficina de Artes Circenses**", sendo um espaço de novas e significativas aprendizagens proporcionando momentos onde as crianças e adolescentes aprendam a vencer desafios, vindo a contemplar a multiplicidade das funções e desenvolvimento de habilidades motoras e também na discussão



de valores. Nesse sentido de complementar e acrescentar atividades que possam contribuir para despertar suas habilidades e potencialidades, contribuindo para permanência das crianças e adolescentes em suas participações no Serviço de Convivência, de modo a afastá-las de situações de exposição a risco e de violações de direito. Sendo duas vezes na semana com duração de 4 horas diárias, totalizando 8 horas semanais. Esta oficina foi contemplada por meio do Chamamento do BBFIA-2020 (Banco do Brasil) através do FMDCA.

- **Eixos estruturantes:** Os eixos estruturantes são formulados para orientar temas, atividades e organização do Serviço, mas, sobretudo, almejam contribuir para a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público de cada Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

EIXOS	CONCEITO
CONCEITO CONVIVÊNCIA SOCIAL	É o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.
DIREITO DE SER	Esse eixo volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. Tem como sub-eixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolescer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.
	Esse eixo busca estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública. O foco da participação é a formação para a cidadania e supõe



PARTICIPAÇÃO

a sensibilização e o desenvolvimento da percepção das crianças e adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente sobre a condição juvenil, a apropriação de seus direitos de cidadania e o reconhecimento de deveres, o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de seus interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

- **Temas transversais:** Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com as crianças e adolescentes por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados. Serão abordados durante o período de execução os seguintes temas e seus subtemas:

- **Infância/ adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais:**

Respeitando as diferenças; O respeito às diversidades e a inclusão social; Trabalho Infantil; Vínculos familiares e relações Intergeracionais; Tipos de Violência; Diversidade étnico racial; nossos direitos; O direito de brincar; Violação de direitos; Apresentação do ECA; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

- **Infância/ adolescência e Saúde:**

Identidade e Projeto de Vida; Autoestima.

- **Infância/ adolescência e Meio ambiente:**

Meio Ambiente; Sustentabilidade; Preservação dos recursos naturais; Territorialidade.

- **Infância/ adolescência e Cultura:**

A cultura em minha volta; Pluralidade Cultural; Estimular a interação coletiva e fortalecer vínculos afetivos.

- **Infância/ adolescência e Exporte, Lazer, Laicidade e Brincadeiras:**

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



Jogos cooperativos, brincadeiras antigas e o acesso ao esporte e ao lazer.

No decorrer do desenvolvimento dos percursos, poderão surgir a necessidade de se trabalhar novos subtemas, tendo em vista a demanda que poderá emergir dos grupos.

10. PLANEJAMENTO:

Serão garantidas 04 horas quinzenais de planejamento, mantendo-se o atendimento das crianças e adolescentes mediante adequação das atividades. A equipe será organizada, de modo a garantir que o planejamento não prejudique a execução do serviço. O processo envolverá a Coordenadora e/ou a Técnica de Referência. Dessa forma, enquanto parte da equipe estará liberada para o planejamento, outra parte estará desenvolvendo atividades com as crianças e adolescentes.

O Planejamento dos encontros é essencial ao SCFV, terá preparação, reflexão e orientação, sempre de acordo com o estabelecido nos objetivos propostos, nas referências metodológicas, nos princípios orientadores e no perfil de cada grupo em que será realizado. No planejamento será garantido a articulação e a integração do conjunto de ações socioeducativas a serem desenvolvidas.

Segue abaixo os Percursos com temas e subtemas previstos para serem trabalhados durante o ano de 2023 com as crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, subdivididos em três coletivos sendo de 06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos.

Técnica do Serviço: Andreia Giansi

Orientadoras Social: Bruna Aparecida Almeida Verga e Solange de Souza Pereira.

Facilitadora: Micheli Roberta da Silva.

JANEIRO – JULHO

Percorso: Território do Brincar.	
Tema gerador:	Direito de Brincar.
Eixo:	Direito de Ser e Convivência.
Período de execução:	Janeiro/Julho.
Objetivo geral:	Valorizar a infância garantindo o direito de brincar, de conviver e de se desenvolver.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MIRINS E JUVENIS DE
BIRIGUI

"Construindo Cidadãos"



Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Resgatar brincadeiras antigas;- Promover espaço para socialização (resolução de conflitos, relacionamento interpessoal);- Refletir sobre a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade;- Possibilitar espaços de preservação da infância;- Estimular o convívio familiar e social;- Desenvolver o protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes.
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Roda de conversa sobre quais brincadeiras eles mais gostam; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Pesquisa com a família (por meio de questionário) e na internet sobre os tipos de brincadeiras antigas mais comuns para posterior roda de conversa (resgate da valorização histórico familiar) e brincadeiras na prática (ex: amarelinha, corre cufia, pega-pega, cobra cega, etc.); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Circuito: falsa baiana, saltar com 1 pé só, corrida do ovo na colher, caminhar sobre fitas, elástico, amarelinha e suas variações, etc; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Circuito com obstáculos de olhos vendados; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Jogos desportivos: bola ao cesto (basquetebol), queimada (handebol); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Confecção de uma obra de arte utilizando materiais recicláveis; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeiras de roda; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Contação de contos e lendas. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de origamis; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de pintura em tela; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de massinha de modelar; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de jogos de tabuleiros (confecção de quebra-cabeça e dama); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de material reciclável (confecção de tira vareta com garrafa pet, bambu, bola de papel); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Cantigas de roda; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



Atividade complementar:	<ul style="list-style-type: none">- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sexta-feira); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Aniversariantes do mês; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Festa caipira; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexões sobre as letras. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none">-Ao final do percurso será aplicado um questionário com emojis para avaliar a aquisição de cada criança/adolescente referente ao tema abordado;- Kahoot.
Materiais necessários:	Bolas, cordas, giz, cadeiras, copos plásticos, varetas de madeira, telas para pinturas, colher, elástico, cesto, tesouras, papéis, cones, cola, bambolê, cotonetes, régua, lápis de cor, lápis grafite, borracha, apontador, giz de cera, papel sulfite, farinha, tinta guache, água, óleo, garrafa pet, tonner preto, equipamento de circo e materiais audiovisuais.

FEVEREIRO

Percurso: O SCFV, Eu e o Grupo.

Tema Gerador:	Serviço de Convivência e em grupo.
Eixo:	Convivência Social, Direito de Ser e Participação.
Período de execução:	Fevereiro.
Objetivo Geral:	Fortalecer a integração e a troca de experiência entre as crianças e adolescentes, incentivando a socialização e o convívio comunitário, promovendo a assertividade no relacionamento interpessoal e potencialidades individuais.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar o serviço de convivência.- Incentivar comportamentos assertivos para boa convivência em grupo e na sociedade.- Incentivar a comunicação positiva, afetiva e gentil e sem violência.- Desenvolver sentimento de pertencimento e identidade.- Identificar as diferenças existentes no grupo e trabalhar a importância do respeito.

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



**Principais
Atividades:**

Roda de conversa: Apresentação do serviço com a Técnica; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: (Como chegaram até esse serviço, quem são os responsáveis, e qual a proposta do SCFV, dentro do conhecimento deles); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Mapa de Percursos: Apresentar para as crianças e adolescentes os percursos que serão trabalhados durante o ano – construção do mapa; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Acordos e combinados internos para boa convivência e organização: Elaboração de um livro de acordos e combinados de boa convivência, sugestões e alinhamentos definidos por eles próprios, juntamente da orientadora. Ouvir das crianças o que elas entendem como ser direitos e dever, e anexar com imagens ilustrativas, assim confeccionar um livro; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Teatro de fantoches: Contar uma estória através de fantoches, permitindo a visualização e posterior debate, da importância das relações interpessoais, comportamentos adequados e inadequados e as consequências; (06 a 09 anos, 10 a 12).

Eu comigo: Incentivar o reconhecimento de potencialidades individuais, reconhecimento do espaço individual e o limite existente entre o espaço do outro. Reconhecer as diferenças e semelhanças. Dinâmica da palma: Peça que as crianças e adolescentes percebam seu corpo no espaço, a forma como ele ocupa a sala, a distância entre o seu espaço e o espaço do outro; (06 a 09 anos)

Apresentação do espaço físico da Unidade com as suas devidas funcionalidades: Passeio pelo espaço da Unidade/OSC; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Conhecendo meus colegas: Roda, uma bola vai para a mão de uma crianças e adolescentes para quem ela passar, deverá falar seu nome, idade e algo que gosta. Repete até todas serem apresentadas. (Dinâmica das bolinhas); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Confecção do jogo da memória (posso, não posso e palavras mágicas): Imagens ilustradas com palavras mágicas de boa convivência, situações que podem e não podem colorir, recortar, colar e fazer jogo da memória; (06 a 09 anos, 10 a 12).

Bingo da amizade: (palavras e algum símbolo nos lugares de números nas cartelas). Palavras e algum símbolo para melhor entendimento das crianças e adolescentes, um bingo que enfatizará a amizade; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).



	<p><u>Tabuleiro humano:</u> Espaço demarcado em diversos quadrados, frases como: briguei na escola, volte duas casas, falei palavrão volte 3 casas, ajudei minha avó recolher o lixo, avance 2 casas... e etc. As próprias crianças são as peças. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p>
Oficinas:	<p>-<u>Desafio das garrafas:</u> Garrafas penduradas com espaço de 30 cm de distância em um barbante e em movimento, as crianças deverão passar sem serem tocadas pelas mesmas. Sendo tocadas deverá ler a frase com uma situação-problema escrita e dar solução para aquela situação; (10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Construção de quebra-cabeça, através de fotos das crianças em situações que demonstrem comportamentos assertivos no contexto grupal; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Esporte e recreação: Trabalhando regras (Pega bolinha), (pedra, papel, tesoura) Jogos cooperativos: Pega Bastão, Caneta na garrafa, vôlei de bexiga; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p>
Atividades Complementares:	<p>- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Exposição varal das atividades realizadas durante o mês; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Passeio na comunidade: Praça, para a realização de atividades lúdicas e recreativas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Aniversariante do mês. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p>
Avaliação:	<p>-Observação diária, com a compreensão do comportamento das crianças e adolescentes, evidenciando pontos positivos na interação e convivência com o outro, respeito as diferenças e assimilação dos acordos e combinados do serviço de convivência, e também o entendimento de seu papel como protagonista no grupo que pertence;</p> <p>- Passa ou repassa, onde serão feitas perguntas as crianças e adolescentes sobre a temática trabalhada durante o mês.</p>



Materiais Necessários:	Papel sulfite, Lápis grafite e colorido, Barbante, Borracha, Apontador, Bola de borracha, Fita crepe, Canetinhas coloridas, Tesoura, Cola branca, Equipamentos audiovisuais, cartolina, Dedoche, Tecidos, TNT, Bexigas, Materiais recicláveis, E.V.A. coloridos, Tinta guache, Crepom coloridos, Equipamento de Circo e farinha.
-------------------------------	--

MARÇO

Percurso: Quem Sou Eu?	
Tema Gerador:	Identidade e Projeto de Vida.
Eixo:	Direito de ser.
Período de execução:	Março.
Objetivo Geral:	Desenvolver o autoconhecimento, fortalecendo e valorizando a identidade.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar a autoestima.- Identificar potencialidades e habilidades.- Respeitar os limites do outro.- Estimular o planejamento do primeiro projeto de vida.
Principais Atividades:	<p><u>Roda de conversa:</u> O que é identidade? - Com os participantes organizados em roda falaremos sobre o significado de identidade e o que eles entendem por identidade, utilizando uma caixa surpresa colocaremos objetos representando o que define nossa identidade como RG, impressão digital, certidão de nascimento, lista de valores, foto de família, objeto cultural, imagem dos genes, espelho, entre outros, um por um deixando que cada participante abra a caixa e comente o porquê aquele objeto representa na construção da identidade; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "O que temos em comum" - Traçar uma linha no meio da sala e pedir que as crianças se posicionem do lado esquerdo e direito da fita aleatoriamente. A cada pergunta feita todos que a resposta for sim deveram se aproximar da fita, a proposta é mostrar que mesmo com vivências diferentes em alguns momentos da vida passaremos por situações parecidas e que elas podem impactar quem somos de maneiras diferente; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "O que temos de diferente?" - Primeiramente, cada criança responderá a dez questões que serão entregues numa folha (1. Qual o mês de seu aniversário? 2. Qual a cor de seus olhos? 3. Em qual bairro você mora? 4.</p>



Qual seu jogo favorito? 5. Tem algum animal de estimação? 6. Qual seu filme predileto? 7. Qual é sua comida favorita? 8. Que esporte ou atividade (teatro, dança etc.) você participa? 9. Qual sua matéria favorita na escola? 10. Que canal no Youtube você gosta de assistir?). O orientador desenhará no quadro branco dois círculos unidos por uma interseção. Dois a dois os participantes são convidados a ir até o quadro e trocar suas folhas de respostas, quando as respostas forem semelhantes, devem ser escritas na interseção. Questione a turma sobre as semelhanças e diferenças encontradas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "O que penso sobre mim e como eu me vejo?" – Organizar as crianças em roda onde apresentaremos o curta metragem "Você tem identidade" e passar a palavra para as crianças falarem sobre si enquanto olham para um espelho onde elas irão expor suas personalidades, qualidades e como elas se veem. Em roda de conversa os participantes descreverão como cada um é, tipo de cabelo, altura, cor dos olhos e personalidade. Será abordado as semelhanças e diferenças entre os mesmos. Os participantes confeccionarão um autorretrato a partir de uma foto da metade do seu rosto, onde eles terão que completar o desenho conforme a sua percepção; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Tudo sobre mim" - Cada participante receberá uma folha de atividade impressa que terá um contorno de um boneco desenhado ao centro e a volta dele vários balões de diálogo com perguntas relacionadas sobre si. Alguns exemplos são: onde você mora, qual nome da sua escola, onde você nasceu, entre outros. Dessa maneira, a criança poderá desenhar ou escrever com a ajuda do orientador a resposta para essas perguntas e por fim, desenhar como se vê nesse contorno de boneco impresso na folha. No final cada criança apresentará seu desenho ao grupo; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Eu sou uma pessoa incrível" – A atividade será sobre desenhar dez balões que trazem frases dentro deles; que serão: Eu sou um bom amigo (a) porque... - Eu sei muito sobre... - Eu trabalhei muito para melhorar... -Eu me orgulho em... - Eu sou um bom membro de equipe porque... -Eu sou uma pessoa atenciosa porque eu... -O que tenho de talento especial é... – Eu sou único (a) porque... - Me sinto bem quando eu... – As pessoas me elogiam quando... Essa atividade estimulará as crianças a pensar sobre si mesmas, ajudando a elevar sua autoestima; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Eu era assim, hoje sou assim" - Organizar as crianças em



roda mostrando imagens de crianças em várias etapas da infância e verbalmente elas deverão relacionar como elas costumavam agir em determinada idade, como se identificam com a imagem apresentada e como são hoje; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Meu autorretrato" – Apresentaremos para as crianças exemplos de caricaturas e explicaremos como são feitas, em seguida, cada criança confeccionará a sua própria caricatura e apresentará sua obra e explicará o porque de cada detalhe escolhido e como foi o sentimento ao criar seu autorretrato em forma de caricatura; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Meu primeiro projeto de vida" - Com o papel de formação de indivíduos e de cidadãos para o mundo. Diante dessa responsabilidade, iram refletir um aspecto muito importante: a abordagem e construção de um projeto de vida de Dimensão Pessoal de curto tempo, diante da reflexão: como me vejo adolescente com 15 anos? Desenvolveram o projeto de modo a encontrar soluções para uma "insatisfação" específica (condição escolar, vida social, estilo de vida...) caso apresentem, trata-se do autoconhecimento, que faz com que um indivíduo se reconheça enquanto sujeito em sociedade. Assim depois de explanar o assunto solicitar aos participantes colorir uma folha A4 com o desenho de uma escada com seis degraus onde no topo da escada a criança se desenhar alcançando seu objetivo e em cada degrau ela escreverá o que ele precisa pra conquistar esse objetivo; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Quem sou eu?" - Jogo do Stop ("Você sabe com quem está falando?"): Como no jogo de Stop ao dar a largada cada um deve responder o maior número de perguntas possível antes que alguém termine. Quando alguém grita "Stop" todos param, é feita a contagem dos pontos, todos leem suas respostas, cada coluna corresponde a uma rodada. Ao término de cada rodada quem gritou stop marca 8 pontos e os demais os pontos referentes a quantas respostas deu. No final somam-se os pontos e o vencedor da primeira etapa ganha uma prenda e passa a comandar o jogo. Na repescagem, todos tem uma segunda chance de terminar as respostas. O Ganhador da repescagem ganha uma segunda prenda. E então todos devem terminar de responder para ganhar o prêmio de participação. Esta atividade quando não havendo a possibilidade da escrita, pode ser realizada oralmente, mas é importante que as crianças apontem as respostas com desenhos, também não é necessário que preencham os 8 espaços de cada coluna, pode-se combinar com eles de acordo com a dificuldade



encontrada de anotar uma linha de cada vez, ou seja, um único item em cada coluna, neste caso quando terminar de preencher a primeira linha da última coluna é que pode gritar stop; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Minha identidade" - Com os participantes sentados em roda de frente para uma caixa com vários acessórios a criança será convidada a completar frases como: "Meu nome é... gosto de ser chamado de... minha idade é... o que eu mais gosto de fazer é...". Após responder as perguntas o participante escolherá acessórios que mais combinam com ele e então tiraremos uma foto para confecção do RG lúdico que será criado com as informações respondidas em roda. No final entregaremos o RG para levarem para casa; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Conhecendo meus limites" - Iniciar explicando o significado da palavra limites, em seguida, faremos o "Jogo do espelho": colocando uma música infantil instrumental (atenção para o repertório a ser escolhido e ao volume da música). Peça que cada criança fique de frente para a outra, olhando nos olhos uma da outra. Peça para a criança indicada pelo orientador realizar movimentos lentos, como se olhasse em um espelho. A outra criança repetirá os movimentos, com bastante atenção, focando nas partes do corpo do colega e no modo como ele se expressa, durante 3 minutos. Os orientadores ajudarão com estímulos que auxiliem no movimento, sugerindo situações divertidas, animadas ou engraçadas, tais como "Faça de conta que está se espreguiçando"; "faça de conta que está se maquiando"; "Faça de conta que está fazendo uma careta"; "Faça de conta que está muito feliz e sorrindo", entre outras. É importante que você acompanhe as duplas de perto, motivando-as. Sempre falar de um lugar apreciativo, que reconhece positivamente o que o outro está realizando. Fique atento se aparecerem situações de vergonha e timidez e ofereça condições para que este sentimento seja respeitado e superado. Sinta o andamento do grupo, para que possa perceber a duração da atividade. É interessante notar, durante esta experiência, como a criança se expressa, como ela se sente em relação ao grupo e como ela observa os demais. Após os três minutos, invertem-se os papéis. Fechamento da atividade: convide o grupo a reunir-se em uma roda e a conversar sobre a experiência, pergunte "como foi a experiência? Como foi perceber um imitando o outro? Foi difícil realizar a atividade com a criança? Como foi observar a criança interagindo com outra? O que percebeu? O que é mais difícil? Propor os movimentos ou imitar o outro? O que você aprendeu com o outro nesta



	<p>atividade?" Podemos promover o autoconhecimento de diferentes formas. Aqui, envolvendo a expressão corporal, cada um pode se ver e ser visto em um clima de descontração, colaboração e respeito pelo outro. Os limites físicos e emocionais estiveram presentes e cada um pôde escolher o movimento a ser espelhado e conhecer um pouco mais de si mesmo e do outro. O autoconhecimento faz parte da construção da identidade e permeia todo o processo de desenvolvimento pessoal e social da criança e do adulto, que é construído por meio das relações que estabelecemos conosco e com o outro. As crianças aprendem imitando e repetindo. Em seguida, vamos para o ambiente externo, realizar algumas atividades que testam os limites físicos (exemplo: salto à distância, ir aumentando a distância e ver onde cada um pode chegar, uma corrida para ver quem é mais rápido); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p><u>Artes, comunicação e recreação:</u> Dinâmica "Expressando minha opinião" - Colocar os participantes sentados em círculos abrir a conversa dizendo que todos aqui são importantes que se expressar é um direito, a opinião de todos importa, cada um tem sua própria identidade de como se comunicar assim o direito de expressar significa muito mais do que deixar os participantes falarem no decorrer das atividades, o direito está relacionado com a possibilidade de se expressar fazendo uso das diferentes linguagens (demonstrar todos os tipos de linguagem em placas: verbal e não verbal/corporal/emocional) e que nesse processo, podem construir conhecimentos sobre o mundo, as pessoas a sua volta, as relações e sobre si mesmo. Assim depois de explanar o assunto solicitar aos participantes que escolham dentre as músicas que conhecem e gostam um trecho que de alguma forma, o represente, cada um deve cantar o trecho escolhido para o coletivo, o orientador da atividade tem o papel de sondar se todos já ouviram aquela música, quem é o cantor(a), qual gênero musical, por que foi escolhida, se alguém não gosta, etc, a regra é não repetir as músicas já apresentadas e respeitar as preferências dos colegas, com todos devidamente apresentados pedir que ilustrem no papel (A4 dividida ao meio) criando um cartaz (ilustrado com trechos da música e desenhos) de sua apresentação, com todos os cartazes prontos criar um painel para o encontro: "Somos como músicas". (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p>
Oficinas:	<u>Boneco meu sócio:</u> Será entregue um boneco com cartolina branca ou de papel pardo para cada criança, com o intuito de que elas personalizem de acordo com



suas características ou vontade até formar um painel da diversidade. O ideal é que os pequenos tenham canetinhas, tintas, tecidos, lãs, olhos e bocas recortados de revistas disponibilizados para que cada boneco seja único. Quando os bonecos estiverem prontos podem ser colados um ao lado do outro de mãos dadas para simbolizar o respeito e amizade; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Jogo da memória "Esse é o meu nome": Em roda de conversa os participantes escreverão nome e sobrenome e as características de sua individualidade, partindo disso será feito um jogo da memória com o nome e sobrenome dos participantes já dito anteriormente em conversa. Assim a dinâmica será ambos localizarem os pares dos nomes e quem acertar também dirá a característica do amigo; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Atividades impressas para confecção do Livro: Um pouquinho de mim – Após as rodas de conversa será aplicada uma atividade impressa para completar um livro, para concluí-lo até o final do percurso, onde cada página trará informações sobre as crianças e adolescentes seus gostos, preferências, memórias, opiniões e sentimentos; (10 a 12 e 13 a 15 anos).

Filme: Madagascar – Quatro amigos que vão parar em uma ilha selvagem terão que aprender não somente a sobreviver no novo ambiente, mas também a aceitarem as diferenças e descobrir como conviver uns com os outros; nem sempre é fácil lidar com o novo. Mas precisamos ser flexíveis mesmo nas piores situações. Na roda de conversa: Com quem me identifico – dialogar e identificar quem são as pessoas que mais me identifico e por quê? Estimular o respeito as pessoas que não me identifico tanto; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Filme: Emoji – A história se passa na cidade de Textopolis, onde os Emojis favoritos dos usuários de smartphones vivem e trabalham. Lá, todos eles vivem em função de um sonho: serem usados nos textos dos humanos. Todos estão acostumados a terem somente uma expressão facial – com exceção de Gene, que nasceu com um "bug" em seu sistema, que o permite trocar de rosto através de um filtro especial. Determinado a tornar-se um emoji normal como todos os outros, eles vão encarar uma jornada fantástica através dos aplicativos de celular mais populares desta geração – e no meio do caminho, claro, fazer novos amigos. Na roda de conversa "O que me torna único" - a turma será disposta em roda, onde discutiremos sobre as dificuldades do personagem principal em se encaixar e o não querer ser rotulado, cada criança escreverá numa folha de papel colorido a característica (ou frase descrevendo) que eles julgam ter e a torna única,



	<p>seguinte, construiremos um artesanato com dois dos emojis favoritos de cada um e finalizaremos com uma brincadeira onde a turma deve associar uma frase ao emoji que expressa a emoção descrita na mesma. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p>
Atividades Complementares:	<p>- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p>Aniversariante do mês – momento para celebrar a vida dos aniversariantes com bolo, salgadinho e refrigerante onde todos dirão palavras gentis aos homenageados do mês. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p>
Avaliação:	<p>Avaliação do percurso: Cada participante deverá avaliar o percurso, mediante a plaquinha. Em roda, caberá ao orientador escolher o que quiser que seja avaliado, as crianças levantarão suas placas de acordo com a nota que desejarem e falarão um pouco sobre o que aprenderam do tema.</p>
Materiais Necessários:	<p>Papel sulfite, Lápis grafite e colorido, Borracha, Apontador E.V.A., Canetinha, Tesoura, Cola, Papel Contact, Papel cartão, Feltro, Tonner preto, Impressão colorida, Bexigas coloridas, Fita crepe, Palito de sorvete, Papel Kraft, Televisão, Computador, Espelho, Caixa de som, Fantasia e acessórios, Lã, Tecido, Equipamento de Circo e Tinta guache.</p>

ABRIL

Percurso: Memórias Afetivas.

Tema Gerador:	Vínculos Familiares e Relações Intergeracionais.
Eixo:	Convivência e Direito de Ser.
Período de execução:	Abril
Objetivo Geral:	Fortalecer Vínculos Familiares.
Objetivos Específicos:	- Promover espaço para reflexão sobre os tipos de famílias das crianças/adolescentes.

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer as relações interpessoais e integrar os membros familiares.- Promover a troca de ideias, experiências, crenças nas relações intergeracionais.- Discutir os conflitos e buscar encontrar soluções em conjunto /família.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Roda de conversa sobre diferentes formatos de família que as crianças/adolescentes estão inseridos; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Pesquisa na internet sobre os tipos de família e discussão sobre o tema; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Memórias Afetivas: Criança/Adolescente deverá levar para o coletivo uma foto, objeto e/ou uma receita, escolhida junto a família e compartilhar com os demais. (mural, árvore da família e realizar receitas); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade sobre hábitos e costumes familiares; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Dinâmica da bexiga: Desafio é manter as bexigas ao alto e não utilizar o palito. Resultado: Você não precisa utilizar o mal que a vida te apresenta empatia; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Dinâmica da teia com barbantes; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Exibição de vídeos educativos e filmes que tratam o tema: conflitos familiares; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Música: Momento de partilha de músicas que os pais/responsáveis costumam escutar e as mudanças dos estilos musicais ao longo das gerações. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Mudanças dos estilos musicais e de coreografias ao longo das gerações que marcaram minha família; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Teatro – Dinâmica de encenação de costumes familiares, como: arrumação da casa, comportamento na mesa, hora de dormir, músicas habituais e culturas alimentar; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Artesanato: Confeção de brinquedos antigos utilizados pelos pais e/ou avós; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Culinária com as receitas escolhidas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Atividades Complementares	<ul style="list-style-type: none">- Piquenique com crianças e adolescentes do SCFV em parceria com os idosos do CRAS compartilhando receitas de família; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).



S:	<ul style="list-style-type: none">- Café ao final do percurso com crianças, adolescentes e famílias; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Comemoração dos Aniversariantes do Mês. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none">- Exposição das crianças/adolescentes por meio de desenho, fala, escrita, mostrando o que mais gostaram do tema trabalhado.
Materiais Necessários:	Lápis grafite e colorido, Borracha, Apontador, Som, Retroprojektor, Papel Sulfito, Papel Crepom, Cola Branca, Cola Glitter, E.V.A., TNT, Tesoura, Materiais Recicláveis, Tecidos, Barbante, Linha e Equipamento de Circo.

MAIO

Percurso: Trilha da Proteção.	
Tema Gerador:	Violências.
Eixo:	Direito de ser, Convivência Social e de Participação.
Período de execução:	Maio
Objetivo Geral:	Promover as ações de prevenção e fortalecer o efetivo envolvimento das crianças e adolescentes, buscando o fim da violência.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Identificar e refletir sobre as diversas formas de violência.- Apresentar às crianças e adolescentes quais são as redes de apoio.- Estimular e encorajar a denúncia de situações de violência.- Compreender as próprias emoções.- Identificar as ações que podem caracterizar a prática do bullying.- Reconhecer a prática do bullying como atitudes negativas que podem ferir as pessoas.- Estimular a capacidade de empatia pelos colegas através de atitudes positivas.

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7676

CNPJ: 03.679.782/0001-25



Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Vídeos lúdicos informativos; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Dinâmica da maçã; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Semáforo do comportamento; (06 a 09 anos, 10 a 12 anos).- Bingo das emoções; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Jogo de tabuleiro: vigilantes do bullying; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Debate de situações de violências e resolução de problemas; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Batata quente com perguntas e respostas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Torta na cara com perguntas sobre o tema; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Dinâmica: Semáforo do toque (manequim usado para demonstrar as partes do corpo que podem e não podem ser tocadas como forma de afeto); (06 a 09 anos, 10 a 12 anos).- História de Mariana (coleção de livros: Todos Contra o Bullying); (06 a 09 anos, 10 a 12 anos).- Atividades lúdicas com as histórias de Tartarina e Pipo e fifi; (06 a 09 anos, 10 a 12 anos).- Caso Araceli; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Filmes que tratam violências. (10 a 12 e 13 a 15 anos).
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Concurso de ilustração sobre o tema; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Lata das emoções; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Massinha de modelar; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Produção de jornal; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Elaboração e exposição de cartazes sobre o caso Araceli; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Circuito utilizando atividades físicas/esportivas vinculadas ao tema; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).



	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração dos Aniversariantes do Mês. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Palestra com o NASF. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Passeata do dia 18 de maio em parceria com a Rede Intersetorial. (10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	- Jogos online: wordwall;
Materiais Necessários:	Papel sulfite, Lápis grafite e colorido, Barbante, Borracha, Apontador, equipamentos audiovisuais, Equipamento de Circo, Massinha de modelar e bola.

JUNHO

Percurso: Criança não Trabalha, Criança dá Trabalho.

Tema Gerador:	Trabalho Infantil.
Eixo:	Direito de Ser.
Período de execução:	Junho.
Objetivo Geral:	Conscientizar sobre o que é o trabalho infantil, possibilitando que as crianças e adolescentes reconheçam situações violadoras de direitos e saibam como denunciar.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Conceituar o trabalho infantil e suas formas.- Divulgar os dados de trabalho infantil e as formas de denúncia.- Propiciar espaços para as crianças relatarem suas vivências e identificar situações de trabalho infantil.- Compartilhar ações em parceria com a rede de proteção do município.- Abordar o impacto social mediante os malefícios do trabalho infantil.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Vídeos lúdicos informativos e mídias sobre trabalho infantil; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Nuvem de ideias para expressar o conhecimento prévio sobre o trabalho infantil; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Simbolizar através de imagens os tipos de trabalho infantil e suas consequências; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar os canais de denúncia; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Roda de conversa e reflexão sobre o entendimento de cada um através dos conteúdos socioeducativos desenvolvidos; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Cartilha: Trabalho infantil não é brinquedo; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Cartilha: Saiba tudo sobre o trabalho infantil- Zivaldo. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Criar historinhas em quadrinhos sobre a resolução de situações de trabalho infantil; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Criar campanha através de cartazes e vídeos produzidos pelos usuários; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Criar e desenvolver peça teatral com o tema trabalho infantil para ser apresentado em outros serviços; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Confeção de cata-vento feitos de materiais recicláveis; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Concurso de desenho com o tema; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração dos aniversariantes do mês; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Campanhas: Visitas em Comércio e outras instituições para compartilhar o que foi trabalhado. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	Corrida de "Caça as palavras" sobre questões relacionadas ao percurso, em seguida momento de reflexão.
Materiais Necessários:	Lápis grafite e colorido, Barbante, Borracha, Apontador, Cartolina, canetinha, cola, papel sulfite, giz de cera, Equipamentos audiovisuais, Equipamento de Circo e tinta guache.



AGOSTO

Percurso: A Cultura Em Minha Volta

Tema Gerador: Pluralidade Cultural.

Eixo: Direito de ser, convivência social e participação

Período de Execução: Agosto.

Objetivo Geral: Valorizar as características étnicas e culturais dos participantes.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e compartilhar vivências, costumes e tradições;
- Oportunizar que crianças e adolescentes compreendam características físicas que constituem descendência familiar;
- Combater formas de discriminação e exclusão;
- Estimular as crianças e adolescentes a criarem o sentimento de pertença racial e respeito a diversidade.

Principais Atividades:

- Abordagem do tema através de rodas de conversa, exibição de vídeos e realização de dinâmicas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
- Dinâmica dos Rótulos (sobre a discriminação e a exclusão) seguida de reflexão; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
- Apresentação das culinárias regionais; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
- Pesquisa na sala de informática sobre: raça; etnia, discriminação; preconceito e racismo; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
- Apresentação de curta-metragem sobre o tema; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
- Contação de estória com o livro "Menina bonita do laço de fita"; (06 a 09 anos, 10 a 12 anos).
- Pesquisa sobre a origem dos esportes e das brincadeiras de diferentes etnias para praticá-las posteriormente. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Oficinas:

- Elaboração de peça teatral/teatro de fantoches sobre a pluralidade cultural; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
- Apresentar danças típicas; (10 a 12 e 13 a 15 anos).
- Confeção de instrumentos e brinquedos culturais; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
- Desenvolver atividades de culinária típica; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15



	<p>anos).</p> <ul style="list-style-type: none">- Construção de um Caderno de Receitas – com receitas familiares das crianças/adolescentes; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de objetos, vestimentas e a arte culinária que representam cada cultura. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Roda de capoeira; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Visita a Biblioteca Municipal para identificar a evolução cultural do município;- Comemoração dos Aniversariantes do Mês; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none">- Confeção de cartazes;- Aplicação do Kahoot.
Materiais Necessários:	Papel sulfite, Lápis grafite e colorido, Barbante, Borracha, Apontador, Equipamento de áudio, som e vídeo, Equipamentos de cozinha, Recicláveis em geral, E.V.A, T.N.T, tintas, pincéis, cartolinas, tesoura, Equipamento de Circo e cola.

SETEMBRO

PERCURSO: Eu, meu território e o meio ambiente.	
Tema gerador:	Meio Ambiente e Território.
Eixo:	Participação, Direito de ser.
Período de execução:	Setembro
Objetivo geral:	Identificar o meio ambiente no território e estimular a participação ativa em sua preservação.



Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os espaços públicos e privados e sua relação com o meio ambiente.- Identificar ações prejudiciais ao meio ambiente.- Desenvolver ações de melhoria e preservação ao meio ambiente.- Fomentar ações e hábitos sustentáveis com a finalidade de preservar os recursos naturais para utilização atual e das futuras gerações.
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Apresentações de mídias diversas sobre os principais problemas ambientais e/ou situações que causem degradação do meio ambiente; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade externa para levantamento de dados em espaços públicos identificados no território para conhecimento dos mesmos e observação da relação destes com o meio ambiente; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Apresentação do mapa do território para identificação dos espaços públicos e privados, seguido de reflexão; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Chuva de ideias para elaboração de propostas para a melhoria dos problemas ambientais identificados; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Roda de conversa e/ou votação para a escolha das propostas que melhor se adequem a resolução do problema ambiental; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Roda de conversa e atividade sobre os 3 R: Reciclar, Reduzir e Reutilizar; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Apresentação das técnicas de compostagem simples; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Textos sobre a importância do consumo consciente da água. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Confecção do mapa territorial; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Preparação de tintas com elementos da natureza; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Criações artesanais com elementos da natureza; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Pintura criativa em tela com as tintas preparadas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Caracterização cênica e/ou confecção de figurinos com elementos da natureza; (10 a 12 e 13 a 15 anos).



	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação teatral e/ou musical com a utilização dos figurinos confeccionados; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Atividades complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Plantio de árvores em frente a OSC; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Roda de conversa com os responsáveis pelos participantes do SCFV para orientação sobre práticas sustentáveis; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Encontro com agentes da administração do município e/ou políticas públicas competentes para apresentação das propostas; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Participação na Assembleia Geral do Comitê Mirim da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê; (10 a 12 e 13 a 15 anos).- Comemoração dos Aniversariantes do Mês; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Festa da Primavera; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none">- Plaquinhas de emojis sobre as atividades realizadas.
Materiais necessários:	Sulfite, lápis de cor, canetinha colorida, cola colorida, cartolina, papel cartão, tinta guache, glitter, cola, tesoura, pincel, cartucho para impressora, tela para pintura. Mudanças de árvores, Embalagens de tamanhos diversos. Tecidos diversos. Produtos para maquiagem artística, Equipamento de Circo e Equipamento audiovisual.

OUTUBRO

Percurso: ECA, Conhecendo Meus Direitos.

Tema Gerador: Direitos da criança ECA.

Eixo: Direito de ser e Participação.

Período de execução: Outubro

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



Objetivo Geral:	Conhecer os direitos de crianças e adolescentes presentes no ECA.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer os serviços que garantem os direitos de crianças e adolescentes no território.- Compreender se esses direitos previstos na lei são cumpridos.- Diferenciar crianças e adolescentes perante o ECA.- Orientar sobre as atualizações e complementações do ECA desde sua instituição.- Apresentar a rede de proteção.
Principais Atividades:	<p><u>Roda de conversa:</u> "O que são direitos?"- Dispor a turma em semicírculo frente a um cartaz, onde haverá a definição de "DIREITO", a partir daí, iniciar uma roda de conversa sobre o que as crianças entendem por isto, em seguida, expor para o coletivo, alguns direitos básicos para exemplificar e fica livre para cada criança comentar sobre ou falar mais algum que ela conheça. Cada criança escolher um direito, ilustrá-lo, e colar os desenhos ao redor do cartaz com a definição; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "O que é o ECA e qual a sua importância"- Com as crianças e adolescentes organizadas em roda passaremos uma caixa fechada de mão em mão com o livro do ECA dentro e falaremos que dentro dessa caixa contem algo muito especial, que demorou anos para ser criado, que sua criação foi um marco para todas as crianças da época e próximas gerações, que o que tem ali dentro é a principal ferramenta na garantia dos direitos da criança e do adolescente. Depois de deixá-los curiosos sobre a caixa perguntaremos se eles imaginam o que tem dentro, só em então revelaremos o Estatuto da criança e do adolescente e explicaremos o seu surgimento e sua importância usando exemplos de como era antes e depois da sua criação. No final iremos colorir um desenho do ECA; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "Diferenças entre crianças e adolescentes" – dentro de bexigas coloridas estarão escritos dentro dos direitos e deveres segundo o ECA, cada criança por sua vez estourará uma das bexigas com palitos de churrasco, ler a frase contida na mesma, com a turma, associaremos a um dos cartazes: CRIANÇA ou ADOLESCENTE, feita a escolha vamos comentar se a resposta está certa ou errada, colando-as no local adequado, finalizando sobre uma conversa sobre direitos e deveres de cada faixa etária; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "Direito a vida, a saúde e a alimentação"- Com as crianças e</p>



adolescentes organizadas em roda explicar que toda a criança e adolescente tem direito à vida e a saúde, os cuidados começam com o acompanhamento médico da mãe durante toda a gravidez continua após o nascimento e precisa ser contínuo: bebê, criança e adolescente. Vacinas e acesso à saúde é assegurado. O leite materno é o melhor alimento para o bebê, depois alimentos saudáveis, cuidados com o corpo e exercícios precisam estar no dia a dia da criança e do adolescente. Construir a árvore dos direitos uma grande com todo o coletivo ou uma pequena para cada participante levar ao final embora. Tutorial da árvore dos direitos: <https://youtu.be/GRPQMOBmpkI>: (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Direito a dignidade, respeito e liberdade"- O direito à liberdade da criança compreende que tenham o direito de ir vir e estar em espaços públicos e comunitários, com exceção das restrições legais. O direito de opinião e expressão, de crença, de brincar, de praticar esportes e se divertir, de ter refúgio, auxílio e orientação, de participar da vida familiar e comunitária sem discriminação. No artigo 17, ainda falando do que se refere ao direito à liberdade, respeito e à dignidade, crianças e adolescentes devem ter a integridade física, moral e psíquica preservadas. Incluindo a preservação da imagem, identidade, autonomia, ideias, crenças, valores, espaços e objetos pessoais. É ainda dever de toda sociedade zelar pela dignidade das crianças e adolescentes, protegendo de quaisquer tratamentos desumanos, violentos ou constrangedores; Neste dia sentar com o coletivo antes do filme, firmar combinados para uma boa seção do cine pipoca já esclarecendo o tema principal do filme qual enredo central. Apresentar o filme "Viva a vida é uma festa" que traz como história o desejo de um menino por sua liberdade de expressão, e o conflito familiar entre suas crenças e amor pela criança. Após o filme sentar em roda com os participantes onde todos tenham a oportunidade de dar seu ponto de vista e sobre o que mais gostou? Se mudaria alguma ação? Após o filme com todo o coletivo podem fazer uma seção de fotos demonstrando liberdade de serem quem são, respeito a todos os participantes, deixar a câmera um pouco com cada participante deixar algumas fantasias e adereços livres para se expressarem; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Direito a Educação, cultura, esporte e lazer"- Toda criança e adolescente têm direito à educação, para o seu desenvolvimento pessoal, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício da cidadania. Este direito deve garantir que tenham condições de acesso e permanência igualitários na escola, que sejam respeitados pelos seus educadores, que possam contestar critérios de avaliação,



podendo se expressar e recorrer às instâncias escolares. O ECA ainda assegura o direito de participação em entidades estudantis e o acesso à escola pública e gratuita próxima da sua residência; Após a roda de conversa separar duas horas do encontro e dividir uma hora de educação e cultura, depois uma hora de esporte e lazer, onde os participantes interajam e fortaleça vínculos, nesse dia preparar um ambiente com cantinho da leitura com livros diversas almofadas no chão, fantoches para uma apresentação com o tema "Criança feliz"(forme dois grupos em quanto um estiver no cantinho da leitura; outras com os fantoches, depois inverte e ambos os grupos apresentarão o teatro de fantoches para o coletivo). Sendo um momento de vivências com materiais diversos como bola, bambolês, cordas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "Direito a profissionalização e a proteção no trabalho" - É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, exceto na condição de aprendiz. A formação técnico-profissional deve obedecer às seguintes regras: garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular, atividade compatível com desenvolvimento do adolescente e o horário especial para o exercício do trabalho. Lembrando que o adolescente não pode trabalhar no período noturno, considerado entre 22h a 5h, em funções e locais perigosos e insalubres e onde seu desenvolvimento físico, emocional, moral, psíquico e social estejam ameaçados ou prejudicados. O adolescente aprendiz deve ter assegurado seus direitos trabalhistas e previdenciários. Após a roda de conversa sobre o tema exibir os vídeos gerais sobre direitos da criança e a música toda criança tem direito: <https://youtu.be/wmNnzKOOuA0> e a história da Ruth Rocha – Os direitos da criança: <https://youtu.be/1ju8RocmfsY>; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "A evolução dos direitos antes do ECA?"- Apresentar a "Linha do tempo virtual – Plenarinho" https://cdn.knightlab.com/libs/timeline3/latest/embed/index.html?source=17x3_I_Jo3Ph6W-G2igjHQjaQxGz073iz_OZArtnCoZA&font=Amatic-Andika&lang=pt-br&initial_zoom=9&height=750. Explicando página por página a evolução dos direitos até o surgimento do ECA, depois jogaremos o quebra-cabeça "A evolução dos direitos da criança"; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).

Roda de conversa: "A evolução dos direitos depois do ECA?" - Continuar a apresentação "Linha do tempo virtual Plenarinho" <https://cdn.knightlab.com/libs/timeline3/latest/embed/index.html?source=17x3IJo3Ph6W->



	<p>G2igjHQjaQxGz073iz_OZArtnCoZA&font=Amatic-Andika &lang=ptbr&initial_zoom=9&height do eca até 2020 e acrescentar imagens das mudanças na legislação mais atuais. No final brincaremos com o jogo lince "ECA"; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "Rede de proteção – políticas públicas" - Dividiremos a turma em três grupos um representará as crianças e adolescentes, outro representará os perigos e o último representará as políticas públicas que atuam como rede de proteção, cada membro do grupo criará um nome para representar, por exemplo quem pertence ao grupo da rede de proteção poderá representar a Saúde (Médicos, Enfermeiros), a Educação (os professores), a Assistência Social (o CREAS, o Conselho Tutelar e demais serviços da Rede). Quem representa os perigos poderá colocar violência, trabalho infantil, abuso, fome e quem representa as crianças poderá o próprio nome ou escolher o nome de um amigo pra representar. Depois de nomeados o grupo quem representa os perigos tentaram pegar quem representa as crianças e adolescentes enquanto a rede de proteção fará um círculo formando o pique onde em uma brincadeira de pega-pega o grupo de crianças tentara fugir do grupo dos perigos se protegendo no pique. Após a brincadeira discutiremos o papel da rede de proteção; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <p><u>Roda de conversa:</u> "Identificando meus direitos no dia a dia" - Com os participantes organizados em roda de frente para imagens representando a rotina de uma criança pediremos que identifiquem quais direitos estão sendo garantidos, utilizando a técnica de pintura com sal cada criança desenhara símbolos dos direitos vivenciados por eles no dia a dia como educação, alimentação, brincar, respeito, convivência familiar e então apresentaram para o grupo quais direitos foram identificados; Filme: Contador de Histórias; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p>
<p>Oficinas:</p>	<p>"Artes, comunicação e recreação":</p> <ul style="list-style-type: none">- Lata dos direitos da criança e do adolescente – junto a turma customizar uma lata (tipo Ninho, Mucilon), dentro delas terão imagens que ilustram os principais direitos da criança e do adolescente (podendo também ser duplicadas, como um jogo de memória), cada criança pintará as suas e colar no Contact. Concluindo, poderão levar para casa; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeira "Que sabor é esse?" (experimentação de alimentos); com os olhos vendados, uma por vez, as crianças provarão diversos alimentos (verduras, legumes



	<p>e frutas), tentando adivinhar qual é, em seguida, discutiremos sobre a alimentação das crianças; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).</p> <ul style="list-style-type: none">- Confeção de porta documento em EVA – junto ao oficinairo as crianças confeccionarão um "porta documento", onde poderão guardar seus principais documentos; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Quis ECA – dividir a turma em equipes, duas a duas as crianças responderam (disputando) a questões relacionadas aos conhecimentos já explanados e debatidos nas atividades anteriores sobre o ECA, cada resposta certa, um ponto para equipe correspondente. No fim, todos ganham brindes pela participação; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Aniversariante do mês – momento para celebrar a vida dos aniversariantes com bolo, salgadinho e refrigerante onde todos dirão palavras gentis aos homenageados do mês; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Dia Especial com brincadeiras, gincanas e sacolinhas surpresas – para encerramento do percurso; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Roda de Conversa com a equipe do CREAS sobre Ato Infracional e as medidas socioeducativas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	Avaliação do Percurso através da aplicação do jogo de perguntas kahoot.
Materiais Necessários:	Lápis grafite, Barbante, Borracha, Apontador, Folha sulfite, Tonner preto, Lápis de cor, Canetinhas, Tesouras, Colas, Colorset, Fita crepe, Tinta guache, Pincel de tinta, Folha sulfite (colorida), Papel cartão preto, Televisão, EVA, Velcro, Refil cola quente, Tinta para PVA, Latas, Papel contact (transparente), Cartolina branca, Equipamento de Circo e Equipamentos audiovisuais.



NOVEMBRO	
Percurso: Inclusão é Abraçar as Diferenças.	
Tema Gerador:	Diversidade e inclusão social.
Eixo:	Participação e direito de ser.
Período de execução:	Novembro.
Objetivo Geral:	Desenvolver a representatividade e o protagonismo social das crianças e adolescentes através da compreensão dos preconceitos e desigualdades sociais que violam os direitos constitucionais, formando através disso agentes transformadores.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Conceituar a diversidade social.- Conceituar a inclusão social e identificar as dificuldades encontradas para sua efetivação;- Identificar atitudes discriminatórias e preconceituosas dentro da sociedade.- Motivar o abandono de comportamentos preconceituosos em relação ao outro ser humano, independente dos motivos apresentados.- Promover a convivência em grupo e a percepção do papel da participação de cada um na sociedade respeitando o próximo.- Formar cidadãos que respeitam as diferenças e não tenham atitudes discriminatórias em nenhum âmbito da sociedade.- Favorecer o convívio entre crianças e adolescentes com e sem deficiência.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Contação de histórias conceituando através do lúdico a necessidade de acabar com a discriminação e o preconceito; (06 a 09 anos, 10 a 12 anos).- Dinâmicas em grupo: guiar o colega (entender como seria se não conseguisse enxergar e precisasse da colaboração dos próximos e de acessibilidade para as atividades); excesso de estímulos (entender a dificuldade dos autistas em relação aos estímulos sensoriais); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Exibição de filmes: Um sonho possível, Extraordinário; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Participar de atividades em conjunto com pessoas com deficiência; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Pesquisar sobre programas, projetos e serviços que atuam na inclusão social e na diversidade social. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MIRINS E JUVENIS DE
BIRIGUI



"Construindo Cidadãos"

Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Participar de oficinas de artesanato e música com pessoas com deficiência – usuárias da APAE – para eliminar a visão capacitista; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Produzir um livreto em quadrinho com desenhos e escrita dos usuários com o tema "respeito a diversidade" e subtemas – racismo, machismo, intolerância religiosa e preconceito; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Promover o combate ao preconceito através de oficina de musicalidade; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none">- Visita à APAE e trazer os usuários da APAE para visitar o SCFV; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Comemoração dos Aniversariantes do Mês; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Visitas às empresas que trabalham com a inclusão social; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Roda de Conversa com pessoa com deficiência para dialogar sobre sua rotina; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Passeio no bairro para identificar a condição da Acessibilidade. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sextas-feiras); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	Roda de Conversa dando voz às crianças e adolescentes para expor tudo que absorveram durante o percurso.
Materiais Necessários:	Papel sulfite, Lápis grafite e colorido, Barbante, Borracha, Apontador, Cartolina, Tintas, Equipamentos audiovisuais, Pendrive, Papelão, Instrumentos Musicais, Equipamento de Circo e DVD's.

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



DEZEMBRO

Percurso: Território do Brincar.	
Tema gerador:	Direito de Brincar.
Eixo:	Direito de Ser e Convivência.
Período de execução:	Dezembro.
Objetivo geral:	Valorizar a infância garantindo o direito de brincar, de conviver e de se desenvolver.
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a interação coletiva e fortalecer os vínculos afetivos.- Promover espaço para socialização (resolução de conflitos, relacionamento interpessoal).- Desenvolver hábitos gentis no cotidiano.- Possibilitar espaços de preservação da infância.- Estimular o convívio familiar e social.- Desenvolver o protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes.
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none">- Roda de conversa sobre quais brincadeiras eles mais gostam; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Circuito com obstáculos de olhos vendados; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Jogos desportivos: bola ao cesto (basquetebol), queimada (handebol); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Confeção de uma obra de arte utilizando materiais recicláveis; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Brincadeiras de roda; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Contação de contos e lendas; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Entrega de mensagens positivas para a comunidade do território da OSC. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de origamis; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de massinha de modelar; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de jogos de tabuleiros (confeção de quebra-cabeça e dama); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de material reciclável (confeção de tira vareta com garrafa pet, bambu, bola de papel); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Coral de encerramento; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Oficina de Artes Circense. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).



Atividade complementar:	<ul style="list-style-type: none">- Brincadeiras ao ar livre para socialização, resolução de conflitos, estímulo ao diálogo, desenvolvimento do relacionamento interpessoal (sexta-feira); (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Aniversariantes do mês; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Confraternização de final de ano; (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).- Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras) com reflexões sobre as letras. (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none">-Ao final do percurso será aplicado um questionário com emojis para avaliar a aquisição de cada criança/adolescente referente ao tema abordado.- Kahoot.
Materiais necessários:	Bolas, cordas, giz, tintas, cadeiras, copos plásticos, colher, elástico, cesto, tesouras, papéis, cones, cola, bambolê, cotonetes, varetas, régua, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite, glitter, canetinha colorida, EVA, Papel A4 mais encorpado, cola colorida e glitter, farinha, tinta guache, água, óleo, garrafa pet, Equipamento de Circo e Equipamentos audiovisuais.

Os percursos poderão sofrer alterações durante seu desenvolvimento, tendo em vista, possíveis demandas que possam surgir dos coletivos de crianças e adolescentes, podendo ser inclusos novos subtemas e atividades.

11. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação do SCFV com a Rede Socioassistencial e demais Políticas Públicas envolverá:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso das crianças e adolescentes do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta



Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;

- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção da criança e do adolescente e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação; e
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação será compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

- **Avaliação Diagnóstica:** visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, o reconhecimento inicial do coletivo. Deverá ser realizada em sintonia com o Técnico responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação será realizada quando as crianças e adolescentes forem inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada criança e adolescente, sua relação com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como, características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em



sintonia com o perfil das crianças e adolescentes de cada grupo.

- **A avaliação processual das ações socioeducativas:** visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições das crianças e adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com as crianças e adolescentes e o grupo (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percurso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como, ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Poderá ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.
- **A avaliação final:** tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho com os adolescentes e jovens e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percurso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada Percurso Socioeducativo e também ao final do ano.

13. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

Dentre as aquisições e conquistas, almeja-se que as crianças e adolescentes alcance durante e após sua participação no serviço:

- Conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos;
- Desenvolvam-se integralmente;
- Valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- Tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura;
- Expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas;



- Convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;
- Sintam-se acolhidos e integrados;
- Expandam seus universos artísticos e culturais, assim como suas habilidades, talentos e aptidões;
- Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; e
- Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da Equipe Técnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A Administração Pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos Órgãos de controle.

14.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

Objetivo	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com
-----------------	--



	envolvimento da família nos diversos percursos.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Famílias com maior envolvimento, conhecimento e integração com as atividades desenvolvidas; Ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria dos vínculos comunitários.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.

Objetivo	Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.
Indicador Quantitativo	No mínimo 05 (cinco) ações dos percursos socioeducativos com enfoque em informações sobre direitos e participação cidadã.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria da compreensão das crianças e adolescentes sobre participação cidadã e direitos.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.



Objetivo	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) atividades intergeracionais, uma a cada trimestre, considerando os diferentes ciclos de vida.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria no fortalecimento de vínculos entre os diferentes membros da família; melhoria nos vínculos comunitários e o desenvolvimento de sentimento de pertença, solidariedade e respeito na família e comunidade.
Fonte	Questionário/Entrevista.
Periodicidade	Anual.

Objetivo	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
Indicador Quantitativo	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Indicador Qualitativo	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os usuários.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.



Objetivo	Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Indicador Quantitativo	No mínimo 02 (duas) oficinas diferentes no mês. Diversidade nas oficinas (Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Apropriação das crianças e adolescente dos elementos dos temas transversais e eixos estruturantes, desenvolvimento das oficinas em consonância com os eixos estruturantes e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades; Questionários/Entrevista e Observação com crianças e adolescentes.
Periodicidade	Mensal/Anual.
Objetivo	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
Indicador Quantitativo	Todos os percursos devem apresentar articulação entre os eixos estruturantes, subtemas dos eixos e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.



Objetivo	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Indicador Quantitativo	100% das crianças e adolescentes permanecendo na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de crianças e adolescentes na escola.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.

Objetivo	Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
Indicador Quantitativo	01 (uma) Capacitação por semestre.
Fonte	Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Compreensão sobre a perspectiva da execução do SCFV pelos Trabalhadores do SUAS vinculados a Organização da Sociedade Civil.
Fonte	Questionário/Entrevista com trabalhadores do SUAS.
Periodicidade	Anual.

OBSERVAÇÃO: Entende-se por formação continuada a ação planejada no Plano de Trabalho anual pela Organização da Sociedade Civil que tem por objetivo agregar conteúdos teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.

15. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

Equipamentos:

- Atendimento de 20 a 25 crianças e adolescentes, por ambiente, garantindo conforto e



segurança, conforme avaliação técnica e orientações municipais relativas à prevenção do Covid-19;

- Existência de cozinha que busca atender as exigências da Vigilância Sanitária;
- Iluminação e ventilação adequadas à atividade realizada;
- Banheiros adaptados à faixa etária, garantindo acessibilidade, de acordo com orientações da Vigilância Sanitária;
- Garantia de espaço para atendimento à família que proporcione o sigilo e a privacidade;
- Ambientes que comporta as atividades coletivas que serão desenvolvidas.

Recursos e Materiais:

- Móveis para as atividades e atendimentos (mesas, cadeiras e armários);
- Garantia de fornecimento de alimentação, de acordo com a especificidade do atendimento (lanche/almoço/janta);
- Existência de linha telefônica fixa e celular móvel (WhatsApp);
- Computadores com conexão a internet;
- Existência de arquivos, mesas, cadeiras e armários para escritório e sala de Coordenação e equipamentos audiovisuais; e
- Existência de materiais socioeducativo diversos.

Estrutura Física:

- 01 sala de recepção/administrativo;
- 01 sala de Coordenação/Reuniões;
- 01 sala de Atendimento Técnico;
- 01 sala para armazenamento de equipamentos esportivos;
- 01 sala para Atividade Socioeducativa/Audio visual;
- 01 sala de Informática;
- 01 cozinha;
- 01 pátio para atividades e refeições;
- 02 banheiros para as crianças/adolescentes;
- 01 banheiro adaptado com acessibilidade;
- 01 sala para almoxarifado;



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MIRINS E JUVENIS DE
BIRIGUI



"Construindo Cidadãos"

- 01 quadra esportiva;
- 01 piscina;
- 01 parquinho.

16. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A PARCERIA:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VINCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇO, VOLUNTÁRIO)
Pamela Amaranhes Silva de Alcantara	Administração/ Pedagogia	Coordenadora	40 h semanais	CLT
Andréia Giansi	Serviço Social	Assistente Social	20 h semanais	CLT
Luciane Cristina Cuer Morales	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	40 h semanais	CLT
José Aparecido Rezende	Ensino Fundamental	Zelador	40 h semanais	Cedido (PMB)
Luciana Martins dos Santos	Secretariado Executivo/ Pedagogia	Serviços Gerais de Limpeza	40 h semanais	CLT
Solange de Souza Pereira	Pedagogia	Monitora (Orientadora Social)	40 h semanais	CLT
Bruna Aparecida Almeida Verga	Educação Física (Licenciatura)	Monitora (Orientadora Social)	40 h semanais	CLT
Micheli Roberta da Silva	Cursando Psicologia	Monitora (Facilitadora de Oficinas)	40 h semanais	CLT
Vagner Gomes da Silva	Nível Médio	Facilitador de Artes Circense	08H Semanais	Serviço de Terceiro
Ian Caldeira	Cursando	Estagiário	30H	Cedido (PMB)

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 - Centro - CEP. 16200-004 - Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



Brassioli	Educação Física		Semanais	
Gabriel Rocha dos Santos	Cursando Educação Física	Estagiário	30H Semanais	Cedido (PMB)
Glawber Leandro Moya da Silva	Cursando Pedagogia	Estagiário	30H Semanais	Cedido (PMB)

16.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS:

ORIENTADOR SOCIAL

- Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes;
- Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;
- Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;
- Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;
- Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiente acolhedora;
- Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;
- Apoiar e participar no planejamento das ações;
- organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;
- Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



comunidade;

- Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;
- Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho;
- Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;
- Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;
- Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;
- Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;
- Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;
- Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;
- Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;
- Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;
- Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e
- Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço,



juntamente a equipe de trabalho.

FACILITADOR DE OFICINA

- Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social;
- Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes;
- Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;
- Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;
- Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;
- Apoiar e participar no planejamento das ações;
- Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;
- Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;
- Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;
- Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer,



artísticos e culturais;

- Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e
- Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.

COORDENADORA

- 01 técnico da área social (assistente social, psicólogo ou pedagogo), com 40 horas semanais;
- Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;
- Elaborar Relatório de Atividades do serviço;
- Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;
- Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;
- Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;
- Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.
- Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;
- Participar das atividades de rede no território;
- Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;
- Promover espaços para a supervisão à equipe;
- Elaborar relatório mensal do serviço;
- Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;
- Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;
- Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



- Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;
- Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e

Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.

ASSISTENTE SOCIAL

- Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros;
- Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território;
- Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;
- Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI;
- Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas;
- Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV;
- Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço;
- Participar das reuniões de rede do território;
- Inserir as informações de atendimento/accompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de Informação, se houver;
- Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV;

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



- Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e
- Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

- Executar as funções administrativas (dept. pessoal/contabilidade básica/prestação de contas/movim. bancária, etc.).

ZELADOR

- Zelar pela conservação do prédio de forma geral, realizando pequenos reparos.

SERVIÇOS GERAIS DE LIMPEZA

- Realiza limpeza e conservação do prédio.

FACILITADOR DE ARTES CIRCENSE

- Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes; • Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão; entre outras.

ESTÁGIARIO

- Auxiliar nos Encontros Socioeducativos, Oficinas e nas atividades diárias da Organização.

17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
Coletivo 1, 2 e 3	06H30 às 07H Entrada/ Café	12H30 às 13H Entrada/ Café	06H30 às 07H Entrada/ Café	12H30 às 13H Entrada/ Café	06H30 às 07H Entrada/ Café	12H30 às 13H Entrada/ Café	06H30 às 07H Entrada/ Café	12H30 às 13H Entrada/ Café	06H30 às 07H Entrada/ Café	12H30 às 13H Entrada/ Café
Coletivo 2 e 3 * Quarta - feira Coletivo 1	Manhã 7h às 08h30min Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Tarde 13h às 14h30min Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Manhã 7h às 08h Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Tarde 13h às 14h Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Manhã 7h às 08h Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Tarde 13h às 14h Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Manhã 7h às 08h30min Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Tarde 13h às 14h30min Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Manhã 7h às 08h30min Orientador (Encontro Socioeducat ivo)	Tarde 13h às 14h30min Orientador (Encontro Socioeducat ivo)
Coletivo 1 * Terça - feira Coletivo 2 e 3	07h às 08h30min Facilitadora (Oficina)	13h às 14h30min Facilitadora (Oficina)	08h às 10h Facilitadora (oficina) e Facilitador (Oficina de Artes Circense)	14h às 16h Facilitadora (oficina) e Facilitador (Oficina de Artes Circense)	08h às 10h Facilitadora (oficina) e Facilitador (Oficina de Artes Circense)	14h às 16h Facilitadora (oficina) e Facilitador (Oficina de Artes Circense)	07h às 08h30min Facilitadora (Oficina)	13h às 14h30min Facilitadora (Oficina)	07h às 08h30min Facilitadora (Oficina)	13h às 14h30min Facilitador a (Oficina)
Coletivo 2 e 3 * Quarta - feira Coletivo 1	08h30 às 10h Facilitadora (Oficina)	14h30min às 16h Facilitadora (Oficina)	08h30 às 10h Facilitadora (Oficina)	14h30min às 16h Facilitadora (Oficina)	08h30 às 10h Facilitadora (Oficina)	14h30min às 16h Facilitadora (Oficina)	08h30 às 10h Facilitadora (Oficina)	14h30min às 16h Facilitadora (Oficina)	08h30 às 10h Facilitadora (Oficina)	14h30min às 16h Facilitador a (Oficina)
Coletivo	08h30 às	14h30min	08h30 às	14h30min	08h30 às	14h30min	08h30 às	14h30min	08h30 às	14h30min

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MIRINS E JUVENIS DE BIRIGUI

"Construindo Cidadãos"



1	10h	às 16h	10h	às 16h	10h	às 16h	10h	às 16h	10h	às 16h
	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)	Orientador (Encontro Socioeducativo)
Coletivo 1, 2 e 3	10H às 10H30 Almoço/ Escovação	16H às 16H30 Jantar/ Escovação	10H às 10H30 Almoço/ Escovação	16H às 16H30 Jantar/ Escovação	10H às 10H30 Almoço/ Escovação	16H às 16H30 Jantar/ Escovação	10H às 10H30 Almoço/ Escovação	16H às 16H30 Jantar/ Escovação	10H às 10H30 Almoço/ Escovação	16H às 16H30 Jantar/ Escovação
Coletivo 1, 2 e 3	10H30 às 11H30 Hora do Brincar/ Saída	16H30 às 17h30 Hora do Brincar/ Saída	10H30 às 11H30 Hora do Brincar/ Saída	16H30 às 17h30 Hora do Brincar/ Saída	10H30 às 11H30 Hora do Brincar/ Saída	16H30 às 17h30 Hora do Brincar/ Saída	10H30 às 11H30 Hora do Brincar/ Saída	16H30 às 17h30 Hora do Brincar/ Saída	10H30 às 11H30 Hora do Brincar/ Saída	16H30 às 17h30 Hora do Brincar/ Saída

ATIVIDADES/M ESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Percurso Eixo Convivência	X	X		X	X		X	X				X
Percurso Eixo Direito de Ser	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Percurso Eixo Participação		X			X			X	X	X	X	

18. PLANO DE APLICAÇÃO:

ITENS DE DESPESAS	PREF. MUNICIPAL	SEDS	BB-PIA	CÉDIDOS PELA PREFEITURA	EXECUTOR/ OUTRAS FONTES	TOTAL
1. Recursos Humanos						
1.1 (1) Coordenadora (CLT)	R\$ 6.732,00	R\$ 3.700,00	—	—	R\$ 38.934,00	R\$ 49.366,00
1.2 (2) Monitora (Orientador Social) (CLT)	—	R\$ 12.160,00	—	—	R\$ 46.916,00	R\$ 59.076,00
1.3(1) Monitora (Facilitador Oficina) (CLT)	—	—	—	—	R\$ 21.779,00	R\$ 21.779,00
1.4 (3) Aux. Administrativa (CLT)	—	R\$ 6.142,00	—	—	R\$ 34.806,00	R\$ 40.948,00

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MIRINS E JUVENIS DE BIRIGUI

"Construindo Cidadãos"



1.5 (1) Ass. Social (CLT)	—	—	—	—	R\$ 25.431,00	R\$ 25.431,00
1.6 (1) Serviços Gerais (CLT)	—	R\$ 3.266,00	—	—	R\$ 18.513,00	R\$ 21.779,00
1.7 (1) Zelador (Func. Publ. Mun.)	—	—	—	R\$ 49.340,33	—	R\$ 49.340,33
1.8 (3) Estagiária (Func. Publ. Mun.)	—	—	—	R\$ 31.017,96	—	R\$ 31.017,96
1.9 Encargos Sociais	—	—	—	—	R\$ 50.700,00	R\$ 50.700,00
SUB-TOTAL	R\$ 6.732,00	R\$ 25.268,00	—	R\$ 80.358,29	R\$ 237.079,00	R\$ 340.437,29
2. Material de Consumo						
2.1 Material de Expedientes	—	R\$ 600,00	—	—	R\$ 600,00	R\$ 1.200,00
2.2 Outros Matérias de Consumo (Gás)	—	—	—	—	R\$ 350,00	R\$ 350,00
2.3 Material Esportivo e Educativo	—	R\$ 3.000,00	—	—	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
2.4 Gêneros Alimentícios	—	—	—	—	R\$ 27.120,00	R\$ 27.120,00
2.5 Materiais de Copa e Cozinha	—	—	—	—	R\$ 200,00	R\$ 200,00
2.6 Materiais de Higiene e Limpeza	—	R\$ 3.000,00	—	—	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
2.7 Materiais para manutenção de veículo	—	—	—	—	R\$ 800,00	R\$ 800,00
2.8 Uniformes Tecidos e Aviaamentos	—	—	—	—	—	—
2.9 Material para Festividades e Homenagem	—	R\$ 5.500,00	—	—	—	R\$ 5.500,00
2.10 Material para Manutenção de Bens e Imóveis	—	—	—	—	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2.11 Cama Mesa e Banho	—	—	—	—	R\$ 400,00	R\$ 400,00
2.12 Material para Manutenção de Bens Móveis	—	—	R\$ 3.091,91	—	—	R\$ 3.091,91
SUB-TOTAL	—	R\$ 12.100,00	R\$ 3.091,91	—	R\$ 32.970,00	R\$ 48.161,91
3. Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica						
3.1 Serviços de Energia Elétrica	R\$ 5.643,00	—	—	—	R\$ 3.600,00	R\$ 9.243,00
3.2 Serviços de Telecomunicações	—	—	—	—	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
3.3 Serviços Técnicos e Profissionais (Escritório)	—	—	—	—	R\$ 8.580,00	R\$ 8.580,00
3.4 Serviço de Seleção e Treinamento	—	R\$ 5.000,00	—	—	—	R\$ 5.000,00
3.5 Manutenção e Conservação de Veículos	—	—	—	—	R\$ 400,00	R\$ 400,00
3.6 Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos	—	—	—	—	—	—
3.7 Serviços Gráficos	—	—	—	—	—	—
3.8 Serviços Bancários	—	—	—	—	R\$ 1.680,00	R\$ 1.680,00
3.9 Instalação e Manutenção de Ar P/	—	—	—	—	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
3.10 Outros Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica (Monitor de Artes Circense)	—	—	R\$ 26.458,50	—	—	R\$ 26.458,50
SUB-TOTAL	R\$ 5.643,00	R\$ 5.000,00	R\$ 26.458,50	—	R\$ 16.960,00	R\$ 54.061,50

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP,

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MIRINS E JUVENIS DE
BIRIGUI

"Construindo Cidadãos"



4. Serviço de Terceiro Pessoa Física						
4.1 Outros Serviços de Pessoas Físicas	—	—	—	—	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
SUB-TOTAL	—	—	—	—	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
TOTAL	R\$ 12.375,00	R\$ 42.368,00	R\$ 29.550,41	R\$ 80.358,29	R\$ 290.509,00	R\$ 455.160,70

19. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: MUNICIPAL				
Meses	Itens de Despesa			Total Geral
	Recursos Humanos	Materiais de Consumo	Serviços de Terceiros	
Mês 01	R\$ 6.732,00	—	R\$ 5.643,00	R\$ 12.375,00
Mês 02	—	—	—	—
Mês 03	—	—	—	—
Mês 04	—	—	—	—
Mês 05	—	—	—	—
Mês 06	—	—	—	—
Mês 07	—	—	—	—
Mês 08	—	—	—	—
Mês 09	—	—	—	—
Mês 10	—	—	—	—
Mês 11	—	—	—	—
Mês 12	—	—	—	—
Total	R\$ 6.732,00	—	R\$ 5.643,00	R\$ 12.375,00

19.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: ESTADUAL				
Meses	Itens de Despesa			Total Geral
	Recursos Humanos	Materiais de Consumo	Serviços de Terceiros P. J.	
Mês 01	R\$ 2.100,00	—	—	R\$ 2.100,00
Mês 02	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.200,00
Mês 03	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.200,00
Mês 04	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.200,00

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MIRINS E JUVENIS DE
BIRIGUI

"Construindo Cidadãos"



Mês 05	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.200,00
Mês 06	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.200,00
Mês 07	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.200,00
Mês 08	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 3.000,00	R\$ 6.200,00
Mês 09	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.200,00
Mês 10	R\$ 2.100,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.200,00
Mês 11	R\$ 2.134,00	R\$ 1.100,00	R\$ 2.000,00	R\$ 5.234,00
Mês 12	R\$ 2.134,00	R\$ 1.100,00	—	R\$ 3.234,00
Total	R\$ 25.268,00	R\$ 12.100,00	R\$ 3.000,00	R\$ 42.368,00

20. DECLARAÇÃO:

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOURO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.


Eder Mafisolli
Presidente da Organização da Sociedade Civil


Birigui, 14 de Outubro de 2022

21. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:

APROVADO:

Birigui,

29/12/2022


Silvana Caetano Gomes Leal Milani
Secretária Municipal de Assistência Social

Rua: Maestro Antônio Passarelli, 935 – Centro – CEP. 16200-004 – Birigui/SP.

Fone: (18) 3641-7675

CNPJ: 03.679.782/0001-25